

Breve introdução

Quem estuda a obra de Florbela Espanca, já sabe: periodicamente, ela dá sinal de vida. O desassossego habita-a; à sua fortuna póstuma, também. Assim foi de novo. Imprevistamente adquiridos, há largos meses, pelo anterior Presidente do Conselho Administrativo da Fundação Casa de Bragança, dois manuscritos atribuídos a Florbela inquietaram as vetustas salas do Paço Ducal de Vila Viçosa, na sua tranquila intrusão entre os códices, pergaminhos e impressos dos séculos XV e XVI do Museu-Biblioteca.

A pedido da sua Diretora, a Sr^a. Dr^a. Maria de Jesus Monge, pudemos examinar livremente estes documentos. Tratava-se aparentemente dos autógrafos, de diferente extensão, de dois contos da autora: “O dominó preto”, com dez páginas, e “O regresso do filho”, com 17. Pela sua edição fac-similada, presente neste mesmo volume, poderá o leitor ter uma perceção muito aproximada do seu formato exterior. Pudemos verificar que a espessura, a idade aparente, a qualidade, o peso, a cor e as dimensões do papel se aproximam dos que já conhecíamos, sendo muito semelhantes aos de documentos constantes, nomeadamente, do espólio de Florbela que é propriedade do *Grupo Amigos de Vila Viçosa (GAVV)*. Ambos os documentos estão paginados. Embora a sequência numérica das páginas não seja imediata entre os dois textos, e diferente da dos manuscritos do GAVV, a flagrante identidade dos materiais de suporte e da grafia autorizam-nos a deduzir que são todos entre si contemporâneos. Parecem constituir grupos de folhas arrancadas a um mesmo caderno, certamente volumoso. A tinta, agora de cor sépia, era provavelmente de cor negra. O papel, escrito em apenas uma das faces, é liso e não possui linhas impressas, mas a escrita, uniforme e segura, dispõe-se regularmente em sequências horizontais e paralelas.

Um exame mais demorado permitiu-nos, sem grandes hesitações, declará-los autógrafos – mesmo que não estejam assinados. Além da identificação da grafia manual de Florbela, distintamente reconhecível, e dos aspetos materiais que aqui sumariamente descrevemos, os dois textos manuscritos apresentam uma significativa